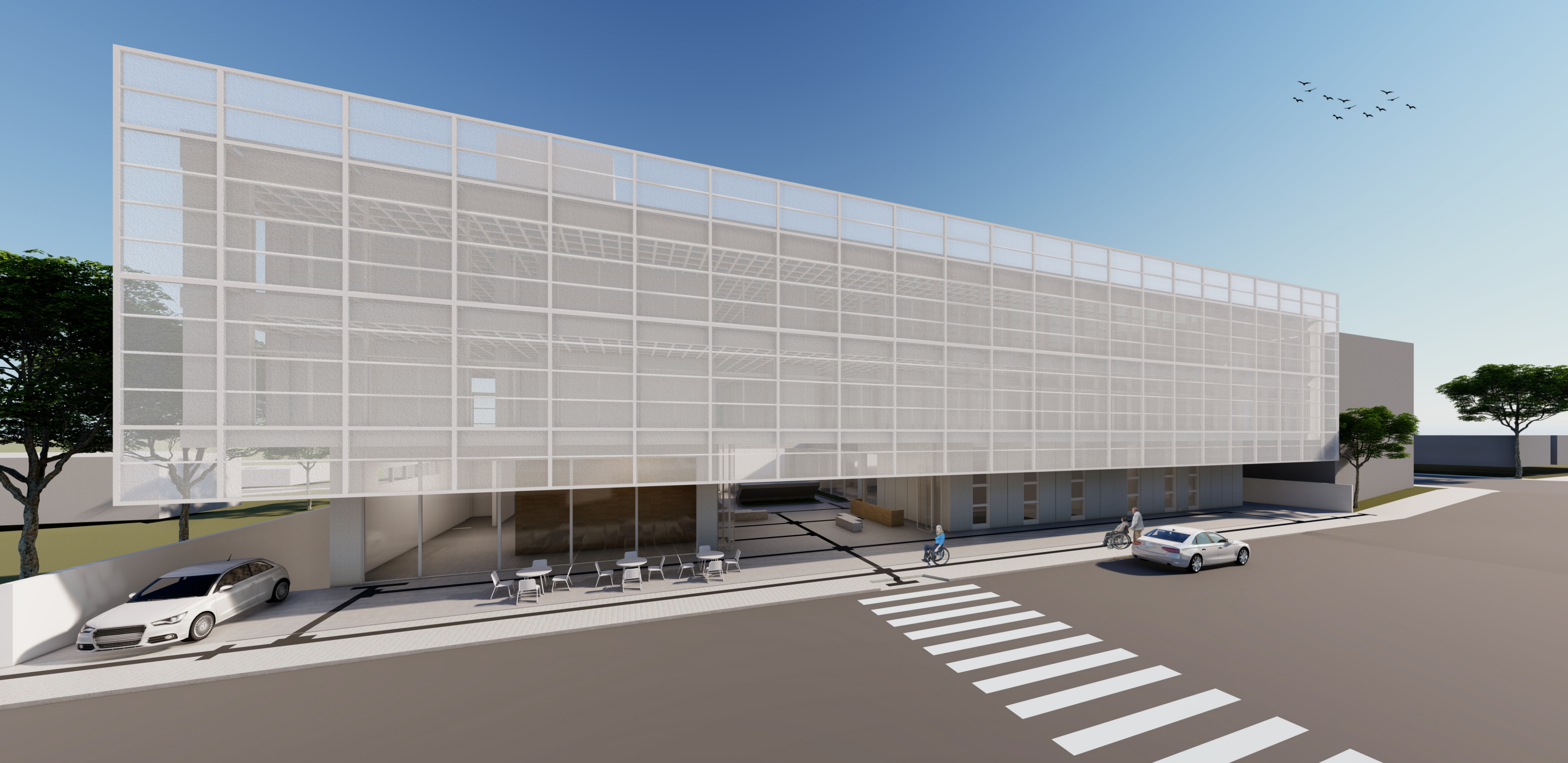




TEMA | OBJETIVOS | PORQUE?

Sabe-se que a acessibilidade ainda é restrita e a ausência de equipamentos e materiais adaptados para as pessoas portadoras de deficiência é observada não apenas nas escolas, mas também em centros de artes. Mesmo sendo um assunto para qual já existem leis e decretos, o acesso aos diversos âmbitos sociais ainda é cercado por barreiras exclusivas.

Nos setores culturais, ainda são poucos os locais que oferecem produções que atendam às necessidades dos portadores de deficiências auditivas, físicas ou visuais. Diante dessa realidade entende-se a necessidade de iniciativas que incluam essa parcela da população em qualquer ambiente. Com a finalidade de garantir os direitos ao ensino, cultura e lazer, e diminuir os limites de acesso à esses benefícios, este projeto busca proporcionar um maior contato com as artes e ao mesmo tempo auxiliar no desenvolvimento das pessoas com deficiência.

A proposta objetiva tratar da importância do papel exercido por espaços que propõem a inclusão social e contemplam a mobilidade sem que haja riscos físicos ou quaisquer impedimentos que restrinjam a utilização pelas pessoas com deficiência. Nesse sentido, o trabalho busca fazer uma análise de viabilidade de um centro tecnológico de artes, TATO, como um novo espaço para que as entidades, APADEV (Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiências Visuais), ASLA (Associação de Surdos de Lajeado e ADEFIL (Associação dos Deficientes Físicos de Lajeado), possam realizar suas atividades artísticas e culturais em melhores condições.

Segundo informações dos usuários, o espaço não possui uma distribuição adequada e não comporta os ambientes específicos para as atividades que são realizadas. Os frequentadores ainda apontam que há falta de local para o armazenamento de cadeiras de rodas e das bicicletas adaptadas e salas especiais com uma acústica que permita realizar as aulas de teatro e música, sem a dispersão devido aos ruídos externos.

“A nossa ferramenta é o ouvido, e as vezes estamos no salão e tentamos fazer os ensaios do teatro, mas não dá certo, pois passa alguém falando e perdemos a concentração. A acústica não é legal!”



AS ENTIDADES

A Associação de Pais e Amigos e de pessoas com Deficientes Visual (APADEV) surgiu em maio de 2005. A instituição, promove e integra pessoas com deficiência visual (cegos e baixa visão), de ambos os sexos e de todas as idades. Além de desenvolver o fortalecimento do usuário em situação de vulnerabilidade social, na busca pelos direitos sociais, acesso aos recursos e serviços no exercício pleno da cidadania, potencializando autonomia e qualidade de vida, tendo como objeto de trabalho a deficiência visual.

O atendimento é realizado para pessoas de Lajeado e cidades vizinhas, como Venâncio Aires, Cruzeiro do Sul, Fazenda Vilanova, Bom Retiro do Sul, Estrela e Roca Sales. No momento, os serviços são prestados para aproximadamente 30 pessoas que participam semanalmente de oficinas de música, artesanato, teatro, atividades da vida diária, aulas de braille, aulas de soroban (instrumento para cálculo) e aulas de informática para a inclusão digital.

A associação de surdos de Lajeado (ASLA), desenvolve atividades pedagógicas, artesanato, pintura, teatro, grupos de convivência e aulas de LIBRAS.

Atualmente 15 famílias estão cadastradas e recebem o apoio pedagógico da ASLA. O atendimento psicossocial e educacional é feito para deficientes auditivos de todas as idades. Durante a semana, as atividades são realizadas em grupos. Crianças, adultos e suas famílias estudam a língua de sinais e paralelamente são instruídos na aprendizagem escolar.

A Associação de Deficientes Físicos de Lajeado (ADEFIL) caracteriza-se como uma instituição de direito privado, sem cunho partidário e fins econômicos. Atuante na área da assistência social, tem como finalidade desenvolver ações para a prevenção de situações que possam ser facilitadoras do rompimento de vínculos familiares e sociais. Presta seus serviços para pessoas com deficiência física, idosas com dependência, cuidadores e familiares, atendendo a todos que a ela se dirigirem.

Atualmente, a Associação de Deficientes Físicos de Lajeado destina seus serviços à 40 pessoas, domiciliadas no município, que possuem alguma deficiência.

No Tato, o programa de necessidades é organizado em quatro setores: administrativo, educacional, especial e serviços. Dentro dessa setorização estão previstos os usos que irão efetivamente compor cada seção dos espaços projetados.

No setor administrativo, localizam-se as salas destinadas a receber e a gerenciar o local, como recepção, secretaria, salas de diretoria das entidades, reuniões, sala dos professores e as assistências psicológica e social.

Nas áreas educacionais, encontram-se dispostas as salas de aulas específicas para cada atividade, seja ela de cunho cultural (música, teatro e expressão corporal) ou de ensino (braille, libras e informática). Esses espaços podem funcionar de forma independente ou simultaneamente. Além disso, o setor possui uma sala de vídeo audiodescritivo, brinquedoteca e biblioteca.

O setor especial é compreendido por uma cafeteria, auditório, exposição e dois jardins espaço absensorial. No setor de serviço, situam-se as áreas técnicas, cozinha, refeitório, sala para guardar cadeiras de rodas, sala das bicicletas adaptadas, espaço para cão-guia e almoxarifado.

Esses espaços foram elencados a partir de uma análise prévia das atividades desenvolvidas pelas entidades APADEV, ASLA e ADEFIL e das carências relatadas pelos usuários destas associações e sobre a atual sede.



- igualdade
- flexibilidade
- simples e intuitivo
- percepção e informação
- tolerância ao erro
- pouco esforço físico
- tamanho e espaço

7 PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL

Cada pessoa tem as suas necessidades próprias, com características especiais, como é o caso dos deficientes (independentemente do tipo ou grau de deficiência). A ideia de inclusão é de acolhimento e adequar-se a cada um.